

Eficiência reprodutiva de búfalas leiteiras e fatores de risco associados no pós-parto

Resumo

Objetivou-se neste estudo avaliar a eficiência reprodutiva de búfalas leiteiras submetidas a diferentes manejos reprodutivos além de investigar o impacto promovido por alguns fatores sobre o desempenho reprodutivo. Foram avaliados dados referentes à reprodução e lactação de búfalas leiteiras da raça Murrah durante o período de 2016 a 2018. Os animais foram submetidos a diferentes protocolos hormonais a partir dos 35, 45 ou 60 dias pós-parto, de acordo com a estação reprodutiva e o ano: no grupo 1, foram utilizados dois protocolos de IATF, sendo eles o Ovsynch e o protocolo GnRH+P4/eCG+PGF2 α /GnRH dentro e fora da estação reprodutiva, respectivamente; no grupo 2, foi empregado o protocolo GnRH+P4/eCG+PGF2 α /BE; e no grupo controle não foi realizado qualquer tratamento e os animais foram cobertos por touro. O diagnóstico de gestação foi realizado aos 35 dias após IATF e/ou cobertura através do exame ultrassonográfico. Para as variáveis, intervalo entre partos e número de doses de sêmen por concepção, foi utilizada a análise de variância e, evidenciada diferença estatística, foi realizado o teste Tukey. Para avaliar o efeito de fatores de risco utilizou-se o modelo de regressão logística binária. Foi observado que as fêmeas múltiparas tiveram maior taxa de concepção que as primíparas. Em 2016, foi observada maior taxa de concepção que em 2017 e 2018. Dentro do período favorável à reprodução observaram-se maiores chances para conceber. Na IATF, as chances de conceber foram maiores que a cobertura por touro, salvo aquelas fêmeas cobertas aos 60 dias pós-parto. O grupo 1 obteve maior taxa de concepção, porém entre os períodos reprodutivos não houve diferença entre os protocolos ($p > 0,05$). Os animais de alta produção leiteira apresentaram maior taxa de concepção (79%) bem como àqueles submetidos ao manejo reprodutivo aos 35 dias pós-parto (73%) que ainda tiveram menor intervalo entre partos ($361,47 \pm 0,299$). O número de doses de sêmen por concepção foi significativamente maior ($p < 0,05$) nos animais pertencentes ao grupo 2 ($1,86 \pm 0,14$), de baixa produção ($1,21 \pm 0,06$) e de primíparas ($2,10 \pm 0,22$). Dessa forma, a categoria, o ano, o nível de produção, o tipo de manejo reprodutivo e o período em que este foi realizado podem ser considerados fatores de risco para o desempenho reprodutivo de búfalas leiteiras. Além disso, fica evidente que a IATF pode ser realizada no pós-parto precoce, aos 35 dias, tornando possível a redução do intervalo entre partos.

Palavras-chave: Reprodução animal, Bubalino de leite, Bubalino

Abstract

The objective of this study was to evaluate the reproductive efficiency of dairy buffaloes submitted to different reproductive management besides investigating the impact of some factors on reproductive performance. Data regarding the reproduction and lactation of Murrah dairy buffaloes during the period from 2016 to 2018 were evaluated. The animals were submitted to different hormonal protocols from 35, 45 or 60 days postpartum according to the reproductive season and year. In the group 1, two protocols of TAI were used, being Ovsynch and the protocol GnRH + P4 / eCG + PGF2 α / GnRH, in and out of the reproductive season, respectively; in the group 2, GnRH+P4/eCG+PGF2 α /BE was used; in the control group no treatment was performed and the animals were mated by bull. The diagnosis of gestation was performed at 35 days after TAI and/or mating by ultrasonographic examination. For the variables calving interval and the number of semen doses per conception, the variance analysis was used, and, once statistical difference was evidenced, the Tukey test was performed. To evaluate the risk effect factors, the binary logistic regression model was used. It was observed that multiparous females had a higher conception rate than primiparous females. In 2016, a higher conception rate has been noted compared to the years 2017 and 2018. Within the breeding season, it was demonstrated greater chances to conceive. In TAI, the chances of conceiving were greater than mating, except for those mated at 60 days postpartum. Group 1 had a higher conception rate, but between the reproductive periods, there was no difference between the protocols ($p > 0.05$). High production animals had a higher conception rate as well as those submitted to reproductive management at 35 days postpartum who still had a shorter calving interval (361.47 ± 0.299). The number of semen doses per conception was significantly higher ($p < 0.05$) in the animals belonging to group 2, (1.86 ± 0.14) low production (1.21 ± 0.06) and in primiparous animals (2.10 ± 0.22). Thus, the category, year, level of production, type of reproductive management and the period in which it was been carried out can be considered as risk factors for the reproductive performance of dairy buffaloes. In addition, became evident that TAI can be performed in the early postpartum at 35 days, making it possible to reduce the calving interval.

Site: <http://www.tede2.ufrpe.br:8080/tede/handle/tede2/8023>